


<b>PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO</b>		 <b>PUC</b> RIO
CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		
<b>FIL 1700</b>	<b>ÉTICA I</b> <b>TURMA 1CA</b>	
PERÍODO- 2024.1	CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS	CRÉDITOS: 4
Horário: 2ª e 4ª 7h-9h	PROF.: Carlota Salgadinho Ferreira csalgadinho92@hotmail.com	

<b>OBJETIVO</b>	Neste curso, abordam-se teses centrais das filosofias de Aristóteles, René Descartes, John Locke, David Hume e Immanuel Kant a respeito de questões relacionadas ao Humano, numa leitura comentada de trechos de suas obras, previamente selecionados e disponibilizados aos alunos para efeitos de estudo para a prova.
<b>EMENTA</b>	Procura-se compreender as diferentes posições sobre o que configura a ação e o juízo morais nas filosofias de Aristóteles, Hume e Kant. Para tal, debruçamo-nos sobre as suas respostas a questões como: em que consistem <i>virtude</i> e <i>vício</i> morais? O que <i>motiva</i> e o que <i>fundamenta</i> uma ação moral? Qual o papel da <i>razão</i> e das <i>paixões</i> no juízo e na ação morais? É possível um <i>conhecimento moral</i> ?
<b>PROGRAMA</b>	I (Aristóteles) - as partes sensitiva e intelectiva da alma humana - a Ética enquanto ciência prática - virtude e felicidade - força e fraqueza da vontade - as virtudes éticas  II (Hume) - o sentimentalismo moral - as noções de virtude e vício

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- simpatia, desinteresse e ponto de vista geral</li> <li>- a Moral no contexto da Ciência do Homem</li> <li>- paixões diretas e indiretas: onde estão as paixões morais?</li> </ul> <p>III (Kant)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- a lei prática da razão</li> <li>- as ideias reguladoras da razão</li> <li>- subjetividade e objetividade: o imperativo categórico</li> <li>- heteronomia x autonomia: natureza e liberdade</li> <li>- o lugar do sentimento moral</li> </ul>
<b>AValiação</b>	<p>Duas (2) provas discursivas (G1 e G2) contendo entre 6 e 8 questões, dentre as quais o(a) aluno(a) escolhe responder a quatro (4, na extensão máxima de quatro páginas no total), valendo 2,5 pontos cada uma.</p> <p>Nota final: <math>(G1+G2)/2</math> (critério 3)</p>
<b>BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL</b>	<p>ARISTÓTELES. <i>De Anima</i>. Trad. Maria Cecília Gomes dos Reis. São Paulo: Editora 34, 2006.</p> <p>_____. <i>Ética a Nicômaco</i>. Trad. António de Castro Caeiro. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2017.</p> <p>HUME, D. (1739/40). <i>Tratado da Natureza Humana</i>. Trad. Déborah Danowski.; São Paulo: UNESP, 2001.</p> <p>_____. (1748/1777). <i>Investigações sobre o Entendimento Humano e sobre os Princípios da Moral</i>. Trad. José Oscar de A. Marques. São Paulo: UNESP, 2004.</p> <p>KANT, I. (1885). <i>Fundamentação da Metafísica dos Costumes</i>. Trad. Paulo Quintela. Lisboa: Edições 70, 1995</p> <p>_____. (1888). <i>Crítica da Razão Prática</i>. Trad. Valério Rohden. São Paulo: Martins Fontes, 2002.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>BURNYEAT, M. “Aprender a ser bom Segundo Aristóteles”. In ZINGANO, M. (2010; org.). <i>Sobre a Ética Nicomaqueia de Aristóteles: Textos Selecionados</i>. São Paulo: Odysseus Editora, pp. 155-182.</p> <p>CONTE, J. (2006). Sobre a natureza da moral em Hume. <i>Kriterion</i>, v. XLVII, n. 113.</p> <p>CHAGAS, F. (2007). O problema da motivação moral em Kant. <i>Kant e-prints</i>. série 2, v. 2, n.1, pp. 1-15.</p> <p>GARRETT, D. (2020). Descobrimo o Valor Humeano na Humanidade</p>

Humeana. Trad. Carlota Salgadinho. *Revista Estudos Hum(e)anos*, v. 8, n. 2, pp. 37-61.

JORGE, E. J. (2012). Sobre a prova kantiana da liberdade. *O Que Nos Faz Pensar*, n. 32, pp. 40-55.

KLAUDAT, A. (2010). Os princípios de aplicação da metafísica dos costumes de Kant. *Ethic@*, v. 9, n. 1, pp. 77-87.

\_\_\_\_\_ (2011). Hedonismo e Sumo Bem em Kant. *Studia Kantiana*, v. 11, pp. 78-95.

LIMONGI, I. (2011). O ponto de vista do espectador e a medida do juízo moral em Hume. *Discurso*, v. 41, 115-39.

MCDOWELL, J. “Questões da Psicologia Moral Aristotélica”. In ZINGANO, M. (2010; org.). *Sobre a Ética Nicomaqueia de Aristóteles: Textos Selecionados*. São Paulo: Odysseus Editora, pp. 245-273.

OWEN, G. “Prazeres Aristotélicos”. In ZINGANO, M. (2010; org.). *Sobre a Ética Nicomaqueia de Aristóteles: Textos Selecionados*. São Paulo: Odysseus Editora, pp. 84-102.

SALGADINHO, C. (2021). Uma quasi-objetividade na teoria dos valores de David Hume. *Veritas*, v. 66, 1-18.

\_\_\_\_\_ (2023). “O projetivismo de David Hume”. In CACHEL, A.; FREITAS, V. F. (2023; eds.). *David Hume em Diálogo*. Curitiba: Engenho das Letras, pp. 101-126.